ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, n.º 566 - Fone (051) 652-1399

Butiá, 08 de setembro de 1987.

A T A Nº 2028/87.

Aos oito dias do mês de setembro de 1987, às 20:00 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, em Sessão Ordinária, sob a Presidência do Vereador DILON OLIVEIRA GONÇALVES - VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE. Havendo número legal conforme livro de presença, foi aberta a sessão.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO- DO PDS- Dilon Oliveira Gonçalves, Adão Nogueira dos Santos, José Carlos Menezes da Silveira e Neuza Vargas; DO PDT- Arcilon Belomar Pereira, Idelberto Tailor Souza Machado, Dorvely Subtil Barboza e Zinah da Costa Gonçalves; DO PFL- Leão Londres Rodrigues da Silva; INDEPENDENTE- Carlos Marion Guerra Scnadelbach.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE- Senhores Vereadores, em conformidade com o Regimento Interno desta Casa, damos por aberta a sessão de hoje. Solicitamos à Secretária que faça a chamada dos Senhores Vereadores.
VEREADORA NEUZA VARGAS- Faz a chamada dos Senhores Vereadores.
VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE- Diante do pedido do Vereador Eraldo, por problema de força maior, falecimento de seu sogro, a Mesa toma a liberdade de conceder a presença de Vossa Senhoria. Solicito à Secretária que faça a leitura do resumo da Ata nº 2027/87, de 24 de agosto de 1987.
VEREADORA NEUZA VARGAS- Faz a leitura do resumo da mesma.
VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE- Coloco em discussão a referida Ata. Coloco em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovada por unanimidade. Solicito a Secretária que faça a leitura das correspondências recebidas e expedidas.
VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA- Me permite, Presidente? Eu peço, diante do elevado horário que seja dispensada a leitura das correspondências, se algum Vereador quer que leia, que coloque em votação.
VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE- Está em discussão a proposição do Vereador Leão Londres. Está em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovada por sete votos a um. As corres

Digitalizado com CamScanner

pondências estarão a disposição dos Senhores Vereadores...

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH- Uma questão de ordem, Se se cumpre o Regimento, isso aí não é legal, isso aqui é a obrigação , nós somos pagos para ouvir a leitura da ATa, tem pessoas aqui que' até a pouco estavam presentes que seria motivos de estarem aqui para' ouvir essa leitura, nós somos pagos aqui, inclusive, para ouvir a leitura das correspondências e é uma obrigação regimental, se se cumpre a lei isso aí tem que ser lido.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE- O Plenário é soberano para decidir sobre as matérias e a Mesa se submete..

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH- Só um pouquinho. É soberano dentro da lei, fora da lei ele não é soberano, ele não é soberano, ele é omisso, ele é contrário, ele não está a favor da lei, é isso que é. Então se não for lido são contrários a lei, são desleal a lei, são desleal para o cumprimento da ordem.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE- A Mesa aprova a votação do Plenário. Solicito a Secretária que faça a leitura das proposições apresentadas na sessão de hoje pelos Senhores Vereadores.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Faz a leitura das seguintes matérias: Indicação nº 180/87, do Vereador Adão Nogueira dos Santos, que indica providências ao Executivo para atendimento médico e odontológico ao memor; Indicação nº 181/87, do Vereador José Carlos Menezes da Silveira, que indica patrolamento em estradas e dá outras providências; Proposição nº 155/87, do Vereador José Carlos Menezes da Silveira, que ' propõe encaminhamento de providências à CEEE; proposição nº 156/87 , do Vereador José Carlos Menezes da Silveira, que propõe formação de ' Comissão e dá outras providências; Requerimento nº 156/87, do Vereador José Carlos Menezes da Silveira que requer pedido de informações ao ' Poder Executivo quanto a Firma AUTRIC do Brasil.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS- É apenas para trazer uma informaÇÃO de que esta firma foi criada , a AUTRIC existe e que está funcionando em Caxias e que lá se formou um novo grupo que vão tocar a empresa, parece que nos moldes em que os Argentinos tinham se proposto a tocar e visitaram o Prefeito, parece que pediram ao Prefeito mais ' uns dias de prazo antes de que fosse revogada para que eles apresentassem projeto e demais dados, talvez, para evitar de que venham outros' argentinos. Assim que eu acredito que ainda não foi tomadas as providências que os Vereadores todos lembram que tão logo nós tomamos conhecimento de que a Autric não viria eu pedi que a Casa se manifes -

....

Digitalizado com CamScanner

tasse e o Prefeito parece que até estava pretendendo fazer por via judicial, mas com esse pedido parece que vão aguardar mais uns dias para ver se ainda não fica tudo aquilo(cópia imposssível).

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE- Como tivemos visita na noite de hoje e é um acordo que existe nesta Casa, não haverá o Expediente.

O R D E M D O D I A

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE- Baixando para as Comissões o Projeto de Lei nº 756, do Executivo, que autoriza o Executivo Municipal a conceder auxílios financeiro a ALFA FARROUPILHA DE BUTIÁ; Projeto de Lei nº 757, do Executivo Municipal que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito especial no valor de oitocentos mil cruzados.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS- Apenas uma informação. Esse Projeto da ALFA FARROUPILHA não tinha passado pelas Comissões ?

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE- Não temos o parecer ainda, Vereador Adão, e está baixando a emenda . Então esta Casa esta semana irá marcar, fazer uma convocação extraordinária para os Senhores Vereadores para que possa ser votado o referido Projeto. Possivelmente amanhã ou na quinta-feira.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH- Votação extraordinária para quê Projeto ?

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE- Da ALFA.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH- É ilegal.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE- Se for ilegal, Vereador, será votado na próxima semana-segunda-feira. A Mesa não está aqui para tomar decissões ilegais e sim no que estiver dentro da lei.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH- Mas se a Mesa está aí para tomar decisão legal tem que ler as correspondências que é legal . E se tem um Vereador que des ja ouvir a leitura das correspondências tem que ouvir, porque aqui é para se cumprir a lei, o Legislativo é para se cumprir a lei ...

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE- Vereador, Vereador ...

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH- Se tem um Vereador que deseja ouvir tem que se ouvir que é para cumprir a lei ...

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRE-

Digitalizado com CamScanner

SIDENTE- Vereador, Vereador, o Senhor precisa usar de melhor tom de' voz quando o Senhor se dirigir à Mesa. Exijo respeito, Senhor Vereador, assim como os eu respeito todos os Senhores aqui eu exijo respeito a esta Mesa. Baixando para votação projeto de lei nº 760, do Executivo, onde todos os Vereadores, conforme foi solicitado ao Executivo ' Municipal receberam cópia em suas residências. Eu coloco inicialmente o projeto em discussão.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO- Uma solicitação que eu gostaria de fazer à Mesa desta Casa é de que sempre que um projeto de ' lei que fosse para abrir crédito suplementar que fosse disvinculado do Projeto uma verba destinada à Câmara para que não viesse junto com a s mesmas do Executivo, para que se fizesse uma análise até mais profunda e que se possível também não viesse em vencimentos e vantagens esse tipo de pagamento de salário para algum determinado órgão, gostaríamos' de que fosse bem explicado até porque eu particularmente e é uma posição de que fica difícil se votar contrário a um projeto desse quando se inclui até o indinerário para pagamento do pessoal, mas quando' vem em menos de trinta dias mais vinte e cinco mil cruzados para a equipe Municipal de Desportos e Turismo, que nós achamos demais sessenta mil cruzados em apenas um mês para um trabalho que até agora não ' foi mostrado nada ainda.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Com relação a equipe de Turismo e Desporto na audiência que nós mantivemos com o Senhor Prefeito para a explicação do projeto anterior foi explicado pelo Secretário de Finanças que as referidas verbas estavam sendo utilizadas no término da construção do prédio da Prefeitura enfrente a CORSAN, que lá é Turirmo, ' seria a verba, a rubrica utilizada para aquele pr´edio estava o dinheiro sendo empregado na mão-de-obra da construção daquele prédio.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO- Até quanto ao prédio que está destinado à Região Tradicionalista nós, inclusive... É um prédio do Município, ao qual nós, este Vereador e mais algumas pessoas da comunidade iremos questionar judicialmente contra a Prefeitura Municipal a ' legalidade da construção daquele prédio, inclusive, com o apoio de alguns tradicionalistas que solicitaram ao Prefeito a doação do prédio.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA- Senhor Presidente, eu tenho alguma dúvida com referência a rubrica 4.1.2.0 - equipamento e material permanente para a Secretaria de Saúde e Bem estar Social . Eu' gostaria, antes de n´os colocarmos este projeto em votação que fosse pedido uma informação de que tipo de equipamento vai ser esse que a ' Prefeitura vai comprar que vai envolver Hum milhão de cruzados, que' nós não temos informação, sabe-se lá se não vai se comprar outra ambu

...

Digitalizado com CamScanner

lância para se dizer, dizer através do jornal , da Rádio que é doação para o Hospital e depois vai se falar com o Prefeito e o Prefeito diz que não é doação, que é mal entendido, então nós queremos esclarecimento sobre no quê que vai ser gasto esse Hum milhão de cruzados' na aquisição de equipamento e material permanente.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA- Senhor Presidente, eu continuo com a minha mesma filosofia. Compra de um carro para o gabinete do Prefeito. Então seria importante para nós saber que tipo de carro é, o e usto desse carro. A Vereadora Zinah está dizendo que é um ' veículo. E que tipo de veículo é, o custo dele. E falou o Vereador Leão Londres para não reincidir na compra de uma nova ambulância, que eu acho que está fazendo uma falta danada para esse Município uma ambulância porque o doente está indo de caminhão zinho e as reclamações chegam e eu fiz um pedido de que fosse des entido a nívelde jornal, de' rádio de que a ambulância não é da Fundação e não foi e na próxima sessão eu terei que entrar com isso aí por escrito, vou entrar com um ' pedido por escrito porque não é eu que quero saber.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Uma questão de ordem quanto ao funcionamento das próprias comissões pelo qual o projeto está baixado, é do (meu entender que cabe ao Presidente e aos membros de cada Comissão ' buscar as informações necessárias quanto está analisando o referido' projeto. Então eu acho que essas colocações feitas pelos Vereadores ' deverão ser buscadas as referidas informações pelas respectivas comissões, porque o projeto está baixando e se as comissões não forem ' atendidas então encaminhem por escrito à Direção da Casa que encaminhará as solicitações a quem de direito.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA- Esse hum mil cruzados aqui em equipamento e material permanente a gente está em dúvida. E como falou o' Vereador José Carlos também já era preocupação minha até em convidar para vir a esta Casa a pessoa que fez a redação da entrevista com o ' Senhor Prefeito Municipal onde ali muito bonito estava dizendo que o ' Município doou uma ambulância para o Hospital de Butiá, para a FUMSA' e para nós quando falamos que era ilegal o Prefeito já disse que ' não falou nada. Então vamos ver quem está com a verdade. E como& falou o Vereador José Carlos eu acho que está na hora já então de o povo saber que aquela ambulância é do Município, que tem que ser usada pelo Município e não pela FUMSA, porque a FUMSA é uma atividade bem ' dizer mais ou menos filantrópicas mas é também privada, porque vai também pegar lucros e vai ganhar lucros e nada melhor então do que essa ' ambulância fique aqui no Município ou então que se compre ou consiga' uma doação para uma ambulância ficar fazendo serviço para a FUMSA. En

...

Digitalizado com CamScanner

tão na próxima reunião entrarei com um pedido por escrito, o/no Vereador José Carlos, para que venha o responsável pelo jornal A Semana aqui a esta Casa para nós esclarecermos se o Prefeito disse que fez a doação ou n~ao disse e quem é o responsável por aquela manchete bem grande do jornal.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA- Diante das dúvidas que nós temos aqui e como existe uma comissão de Finanças eu peço que a Presidência determine a Comisssão de Finanças para buscar mais informações sobre no quê que está sendo investida essa rubrica aqui 4.1.2.0.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE- Então a Mesa toma a liberdade, deixa baixado o Projeto de Lei nº 760 para que as comissões busquem subsídios para que sejem sanadas as dúvidas existentes. Então fica baixado o projeto de Lei 760, do Executivo.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA- Presidente, eu só quero fazer uma colocação a mais, éde que se vêm e conforme a gente tem solicitado vwnha esclarecimento do ítem por ítem, evita de nós retardarmos a votação do projeto, assim nós temos que pedir informação porque nós queremos saber, ali tem verba para auxílio ao Hospital comprar, sei (lá, alguma coisa para o Hospital. Então não é vaidade desse Vereador nem desse Legislativo, mas nós cobram também que no jornal só quem fez as coisas aqui é o Executivo, o Legislativo não fez nada pelo Hospital. Então essas coisas não sãp atos nem louvores de ninguém , mas vamos dividir as tarefas e as responsabilidades.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE- Muito bem colocado pelo Vereador José Carlos e acho que as comissões tem toda a competência e é um dever das comissões até com respaldo desta Casa sempre e desta Mesa para ir até as Executivo Municipal parasaber as dúvidas . Baixando na noite de hoje o Projeto de Lei nº 761, do Legislativo, denominando nome de Praça Pública, em Mina do Leão. Como é um acordo desta Casa para que nomes de ruas , de praças & fosse colocado em votação em sessão única então eu coloco inicialmente em discussão o Projeto de Lei nº 761.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA= Acho um nome bem escolhido e merecido, porque aqui se fala muito no peão de estância e o ex- Vereador Ary Luz foi um peão de estância, foi um homem do campo e ao vir para a cidade dele não esqueceu dos seus princípios de flexibilidade com referênoia a servir e anuar o que tinha de sí aos outros na medida do possível e nessa Casa pela sua passagem ele bem demonstrou o seu espírito humanitário. Então eu acho que foi muito bem escolhido o nome, merecidamente.

...

Digitalizado com CamScanner

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE- Agradeço o Vereador José Carlos(cópia impossível) nesse Projeto, sendo que foi uma proposição deste Vereador e tenho a certeza que terei aquiescência dos demais pares desta Casa. Continua em discussão o referido Projeto. Coloco em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade em sessão única. Também baixando na noite de hoje para as devidas comissões o projeto de decreto Legislativo nº 52, que aprova as contas do Poder Executivo referente ao Exercìcio financeiro de 1984.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA- Com referência ao Requerimento de pedido de comissão que visite a Direção da Copelmi e da CRM com referência a vinda do Senhor Ministro Aureliano Chaves á nossa região, eu gostaria de pedir, e o Vereador Leão Londres me pediu destaque, é o seguinte: a finalidade desta comissão é buscar subsídios junto a essas autoridades, dados técnicos para que nós possamos entregar um documento ao Ministro de Minás e Energia pedindo a ele, vem a São Jerônimo no fim do mês, pedindo a ele de que nós dê pelo menos uma certa garantia de que o desenvolvimento da indústria do carvão terá a garantia daquele Ministério no fornecimento de carvão às Usinas Jacuí I, porque nós estamos vendo, sentido a dificuldade que o carvão está enfrentando ainda mais quando esse Ministério tem um Secretário Geral que não gosta nada de caevão, cjega a pensar até em trazer carvão de Candiota para alimentar as Usinas que fornecem energia no baixo Jacuí e, pensar em gerar energia na Usina de Alegrete com gás importsdo e nós sabemos que essa é impossível porque o País , a Argentina, já declarou que não tem recurso para tal, despesa, só se o Brasil fizer e nós se ficarmos quietos não duvido que com menas dificuldades que tenha com essa idéia: desse Secretário ele faça com que o Governo invista dinheiro numa mostruosa obra dessa e venha nos prejudicar mais uma vez. Então o que eu peço é que esta Comissão junto a esses dois Diretores de empresa nos dêem subsídios suficientes para pedir ao Senhor Ministro a garantia de que o carvão tenha pelo menos o respeito daquele Ministério.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE- Coloco em discussão a proposição nº 156/87. Coloco em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como stão, caso contrário manifestem-se. Aprovada por unanimidade. As demais proposições apresentadas.na noite de hoje serão encaminhadas aos órgãos respectivos. Encerramos a presente reunião.

...

Digitalizado com CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, n.º 566 - Fone (051) 652-1399

FLS.08

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

Nada Constou.

Nada mais havendo a tratar, mandou o Senhor Presidente que se datilografasse a presente ATA, marcando nova sessão para o dia 14 de setembro de 1987, com a seguinte ordem do dia:

REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ.

Sala das sessões, 08 de setembro de 1987.

Ver. DILON OLIVEIRA GONÇALVES
Vice-Presidente no Exercìcio de '
PRESIDENTE-.

Verª. NEUZA VARGAS
2ª Secretária-.

MNS/ESA

Digitalizado com CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, n.º 566 - Fone (051) 652-1399
Butiá, 08 de setembro de 1987.

2028

PRONUNCIAMENTO DA DIREÇÃO DA ALFA-ÁLCOOL FARROUPILHA DE BUTIÁ- RS.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE- Inicialmente nós teremos uma reunião especial, a convite ' desta Casa, com os Diretores da ALFA-ÁLCOOL FARROUPILHA que se fazem presentes, que para nós é uma satisfação muito grande pela maneira ' que aceitaram esse nosso convite. Inicialmente eu convidaria o Dr . André Soares, Presidente da ALFA para fazer parte da Mesa, o Senhor' Silon Rassier, Vice-Presidente da ALFA, o Dr. Menezes, Vice-Presidente do Conselho Deliberativo no Exercício de Presidente e o Dr. Saggin Diretor Industrial. Eu pediria a presença dos demais Vereadores para que nós pudéssemos, a Mesa tomou a liberdade de apresentar uma emenda ao projeto que foi encaminhado pelo Executivo e gostaria que todos os Vereadores estivessem presentes para que a Secretária pudesse proceder a leitura da emenda.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA- Uma questão de ordem. Pediria que suspendesse a reunião para que os Vereadores se aproximassem' do Plenário.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE ' PRESIDENTE- Suspensa a reunião pelo espaço de cinco minutos para que os outros Vereadores se façam presentes(Pausa de cinco minutos) . Agora com a presença dos colegas Vereadores nas suas respectivas Bancadas peço a Secretária que faça a leitura da emenda apresentada por esta Casa para que após fosse discutida pelos Senhores Vereadores e ' questionada juntamente à Direção da ALFA-ÁLCOOL FARROUPILHA.

VEREADORA NEUZA VARGAS- A Mesa da Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, vem, respeitosamente, apresentar a seguinte, emenda nº 01 ao Projeto de Lei nº 756, do Executivo.,O Artigo 2º do projeto de lei nº 756, do Executivo, passa a ter a seguinte redação. Fica a ALFA-Álcool Farroupilha de Butiá S/A, no compromisso de ressarcir aos cofres do Município o valor de auxílio, ocorrido na base dos juros bancários contados em dias, à taxa da época do ressarcimento, que será no prazo de quinze dias, caso a obra não seja executada em cento e ' vinte dias a contar da data do recebimento e caso a empresa não venha a entrar em funcionamento até o mês tal... Que aí seria o prazo que nós após a conversa aqui veremos. Do ano de 1988. Acrescenta mais um parágrafo ao artigo 2º, passando o parágrafo único para parágrafo 2º: os sócios responderão com seus bens particulares pelos compromissos' assumidos no " caput" deste artigo pela empresa ALFA.- ÁLCOOL FARROUPILHA DE BUTIÁ. ;;;

Digitalizado com CamScanner

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE- Então eu deixaria a emenda à discussão dos Senhores Vereadores para que diante de alguma dúvida a Mesa também irá esclarecendo aos Senhores Vereadores. Não foi fixada a data aqui, as datas e posteriormente após os Senhores Diretores da ALFA-ÁLCOOL FARROUPILHA se posicionarem a respeito de prazo de funcionamento, depois nós poderemos colocar o prazo.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS- Presidente, talvez fosse de bom alvítrio que fosse feita de público e abertamente uma consulta antes de ser discutida a emenda já ter a data pré- fixada. Será que não era mais prudente ? Eu entendo pelo menos, porque nós vamos discutir uma emenda que ainda não está completa.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Nós aceitamos a proposta do Vereador e gostaríamos de explicar a Diretoria da Alfa que nós somos favoráveis a que o Poder Executivo incentive a instalação de indústrias no nosso Município porque sabemos da necessidade de aproveitamento da mão-de- obra, porque nós não podemos viver só com base na nossa mineração, então quanto mais indústrias tiver no nosso Município mais nós teremos condições de crescer. Mas nós também entendemos que o Poder Legislativo deve resguardar-se de forma com esses auxílios realmente sejam bem empregados para essas indústrias que receberão os auxílios que o Executivo por ventura queira dar, a fim de que nós possamos bem empregar o dinheiro doado pelo Executivo e autorizado pelo Legislativo que em últ ma análise é um dinheiro do povo que deixará de ser aplicado numa outra área e será aplicado nesta área de incentivos à Indústria. Por isso que nós somos de opinião que o Projeto como ele está ele não pode ser aprovado pelos Vereadores porque o Senhor Prefeito colocou só um resguardo de caso a instalação da rede elétrica não se instalasse e poderia ocorrer e nós julgamos que isso não vá ocorrer, mas ninguém está livre, não se sabe o futuro, de que a empresa não viesse se instalar, embora a gente tenha visitado a empresa, já sabe que está bastante adiantada, mas nós precisamos nos resguardar porque o auxílio será dado em função do funcionamento da empresa. Então nós queremos colocar este prazo e por isso a Mesa diante das manifestações dos outros Vereadores na reunião passada e nos próprios contactos que nós mantivemos são também os outros Vereadores desta opinião, então por isso que nós convidamos a Diretoria para dialogarmos num diálogo bem franco junto com todos os Vereadores das perspectivas de funcionamento na empresa e de qual é o tempo que nós poderíamos colocar neste projeto, que caso não fosse, a empresa não estiver funcionando neste prazo, então esse dinheiro retornaria, vamos

...

Digitalizado com CamScanner

dizer, aos cofres do Município, que nós não queremos que isso aconteça, que fique bem claro, queremos que a empresa realmente funcione. O Poder Legislativo já aprovou um projeto para uma outra empresa que aqui iria se instalar, diando uma área de terra para essa empresa, a Autric, que iria se instalar aqui no nosso Município, mas também nessa doação foi colocado um prazo de caso a empresa não funcionasse reverteria novamente o patrimônio ao Município. O Poder Legislativo não está doando terra para a ALFA porque esse tipo de patrimônio a ALFA já tem, então nada mais justo de que colaborar de outra forma, por isso que nós entendemos que poderá colaborar nessa forma então de extensão de rede, mas nós precisamos então ver e gostaríamos de ouvir a opinião dos sócios a respeito do assunto.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES- VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE- A palavra continua ainda a disposição dos Senhores Vereadores para que posteriormente os Diretores da ALFA se manifestem.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA- Senhor Presidente, eu também não posso deixar de fazer algumas considerações. Nós também dirigimos empresa, nós sabemos das responsabilidades q e tem a empresa a empresa quem é menos dono são os próprios responsáveis pelas contas da empresa, porque os encargos sociais vem tudo a cargo dos dirigentes da empresa. Então quando nós assumimos determinadas responsabilidades e o Cilon sabe disso, me conhece, o Cilon que conheceu lavoureiro, o Cilon me conheceu tropeiro. Nós somos contra, nós somos a favor, mas isso aqui, o Legislativo, o dinheiro como disse a Vereadora Neuza, não é osso e houve um parecer não favorável de um órgão competente. Então nós tivemos o cuidado de fazer o quê ? De buscar pareceres e esses pareceres deixara com que 50% da responsabilidade ficasse com esta Casa. Sabemos que o Prefeito quer e tem vontade de auxiliar, é o que também nós queremos, nós teremos que resolver um problema de mercado de trabalho e se sabe que o mercado de trabalho por aqui não anda fácil. Então o que nós queremos exatamente é resguardar a pureza do trabaçho do Legislativo, com isso deixar com essa empresa também se sinta a vontade para que junto conosco nos explique os problemas que tem para que nós possamos dizer aos nossos Munícipes , o Senhor sabe disso, Presidente, todos Vereadores sabem disso, que o pessoal vem indagar e vem saber como o dinheiro não é nosso, o dinheiro é do povo, agora nós não somos contra, queremos isto sim ouvir, então a direção, ver qual, ver o quê, qual a proposta que a Direção tem a nos colocar, ou seja, queremos data, por que que o quê que diz os pareceres que nós temos ? É data. Então o que

...

Digitalizado com CamScanner

nós queremos exatamente é data. Eu aqui nesta mesma tribuna contraria va o Vereador Adão de propósito quando ele dizia que ia buscar a rede de luz de uma cooperativa, eu sou contra, eu sou contra, não ' vou dizer uma coisa só para agradar, eu sou contra eu acho que essa ' rede deveria ser da CEEE, mas as redes da CEEE lá instaladas não tem condições de transmitir mais energia. Então o que vai fazer a cooperativa ? Comprar energia. Sou contra de ter que buscar uma cooperativa. Eu acho que se 'e função da CEEE, a CEEE , isso aí tem que sofrer pressão nossa para acabar com esse tipo de coisa, porque que essa ' empresa vai gastar quantos mil quilowats por mês quanto é que ela vai pagar a mais de luz para a cooperativa? Não tenho nada contra a ' cooperativa, agora o que eu tenho isto sim é ir em busca de economia dentro de uma empresa, porque eu sei disso o que custa, qualquer coisa que se gaste a mais no fim do mês o que representa isso aí. Então exatamente o nosso posicionamento é esse. Então se tiver mais algum ' Vereador que queira fazer uso da palavras, as minhas considerações' estão feitas, queremos ouvir então são as datas. Não é isso, Vereadora Neuza.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS- O Vereado José Carlos sabe perfeitamente a situação da CEEE, nós todos sabemos perfeitamente que esta empresa já tem ali em torno de dois mil hectares de cana pronto para ser beneficiado, que segundo me consta é, e eu deixo até a vontade dos Senhores para contestarem se a minha informação não tiver justa, se não for verídica, me parece que a primeira etapa com ela de - via iniciar era exatamente com dois mil ou dois mil e poucos hectares de cana, nós estamos vendo ali ser vendido cana, nós estamos passando pelos caminhões, pelas carretas carregadas de cana para serem industrializadas lá na (cópia impossível) por uma distilaria de cachaça ' que também está se propondo, eu encaminhei esse cidadão ao Senhor Prefeito e o Senhor Prefeito recebeu muito bem e acatou de braços abertos para se instalar em Butiá com a industrialização de cana para produzir trinta e cinco mil litros de cachaça por dia. Eu já estou com' uma outra empresa, estou com uma outra empresa que os cidadãos já me procuraram, fizeram contactos comigo para encaminhar ao Executivo Municipal e eles pedem muito mais do que a ALFA-ÁLCOOL FARROUPILHA está pedindo, esta da cachaça pediu o terreno com terraplanagem, a rede de luz e de telefone, a outra pede também ainda mais do que isto para virem para o Município. Então eu acho que surgiu a oportunidade, meus' colegas , de nós fazermos aqui em Butiá aquilo que desde o primeiro' dia que nós sentamos nessas Bancadas nós vimos procurando fazer que é trazer mão-de-obra para Butiá, ver alguma coisa, se lutou com fábri

...

Digitalizado com CamScanner

ca de sapato e não se conseguiu nada, porque é mesmo um contrasenso' até sonharmos em fazer um Pólo de construção de calçados aqui em Bu - tiá, se procurou m coisas, agora surgiu a oportunidade de nós ' fazermos o Pólo da industrialização da cana-de-açucar em Butiá. E eu acho que é hora se nós queremos mesmo salvar o nosso Município, se ' nós queremos salvar a mão-de-obra do desempregado que vive aí baten- do de porta em porta, porque hoje, hoje já devem estar cadastrados ' para iniciar dentro de poucos dias a plantação da cana, devem ter ca- dastrado em torno de seiscentas pessoas entre os três plantadores de' cana do Município, isto já é dinheiro que entrou desde o ano passado, é dinheiro que está rendendo para camioneiro, está rendendo para tra- torista, está rendendo para peão, para mulher, para menor que vivia ' aí nas ruas praticando até cenas de vandalismo estão plantando cana, por isso eu acho que se nós fôssemos esperar pela CEEE jamais sairia distilaria de álcool e nem rede de luz. Então, e nós sabemos perfei - tamente e o Vereador José Carlos sabe porque é participante daque - la rede que se nós pindurarmos um transformador com mais meia dúzia de KWA na ponta dela, o dia que ligarem ali vai nos faltar luz. E quanto ao custo, Vereador José Carlos, talvez esse dado o Senhor até' nem tivesse , o custo do consumo de energia que vai surgir para a coo perativa não é grande, porque essa indústria vai ser auto suficien- te em geração de energia,,o subproduto, o bagaço da cana vai ser quei mado e transformado em energia da própria empresa, a energia vai ser usada para montagem e posteriormente e posteriormente só para o iní- cio da arrancada da produção.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES- VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE ' PRESIDENTE- A palavra continua a disposição dos Senhores Vereadores se nem mais um dos Senhores deseja fazer uso, os Diretores da ALFA fa rão uso da palavra e poderão durante esse tempo aí serem questionados pelos Senhores Vereadores. A Palavra está a disposição dos Diretores da ALFA-ÁLCOOL FARROUPILHA S/A.

DR. ANDRE SOARES -Presidente- Boa noite, Senhores Vereadores. A ' primeira pergunta que eu quero responder para vocês é o seguinte: vo- cês falaram em utilização da verba do povo, pois essa empresa ela es tá utilizando uma verba em torno de hoje de quinhentos milhões de cru zados do mesmo povo que está(cópia impossível), só que essa verba não foi aprovada pela Câmara de vocês, foi uma verba aprovada pelos Minis tros das Minas e Energia e da Indústria e Comércio que nos deu a ' concessão para a implantação dessa Distilaria no Estado. Com relação a data de funcionamento da Usina, a data é agosto de 88. Agora o por- quê disso? Porque tanto nós ALFA quanto nós cidadaõs aqui de Butiá

...

Digitalizado com CamScanner

sabemos que exsite uma grande crise aí fora, econômica, independente do tamanho da empresa e paralelo a isso como a nossa empresa é uma empresa que vai gerar todo o emprego vocês sabem que vai gerar todo o imposto que vocês já sabem e vai ter a área de câmbio orçada em sete' mil hectares que vai ser alçançada com o suor, digamos assim, com o trabalho de três produtores só apenas, eu acho importante salientar que nós não estamos trazendo só o emprego para Butiá , nós não estamos trazendo só o imposto, nós estamos trazendo renda para qualquer pecuarista, agropecuarista do que era produzir cana-de-açucar no Município, isso é mais importante ainda. É importante salientar também como o Vereador Adão falou que em Butiá está sendo feito um Pólo campônes produtor de cana que num espaço muito curto de tempo vai ser ' a maior fonte de renda dessa Prefeitura , desse Município. Então eu ' ac o importante o apoio de vocês, não só o apoio como Vereadores nessa parte de trazer luz para a empresa, porque a gente realmente está' precisando, inclusive, a luz foi optada pela luz da cooperativa da' CERTAJA, por que a CEEE vive um problema que nós todos acompanhamos , que nós temos pago a luz no fim do mês, e que a CEEE quando foi feita a solicitação para nos trazer energia elétrica aqui ela nos pediu' uma rede de transmissão toda nova, o que significaria hoje, porque ' nós estaríamos pedindo em vez de oitocentos mil cruzados, para fazer essa rede, de vocês, nós estaríamos pedindo o dinheiro quase que igual para construir a ALFA, porque é uma rede toda nova de transmissão. Então eu acho que o nosso pedido é até pequeno perto do retorno que nós vamos trazer para vocês. Qualquer, estamos a disposição aqui' para responder.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Uma preocupação com referência ao dinheiro do povo, como falou o Vereador José Carlos, eu' acho que é uma preocupação de todos os Vereadores aqui nessa Casa.Agora nós também temos a preocupação em procurar a trazer mão!de-obra para o nosso Município, faou o Vereador Adão em muita gente desempregada por aí, muito moleque de quinze, dezesseis e até vinte e um anos' a gente encontra pela rua aí sem ter um emprego, então eu até me sinto assim um tanto constrangido diante do investimento que essa empresa vem investindo no Município com a pequena parcela que o Executivo' Municipal quer colaborar e que está praticamente na mão dos Vereadores no sentido de trazer melhor(cópia impossível) para aquela indústria . Então eu acho que oitocentos mil cruzados não representa nada, nós temos o parecer aí do Tribunal de Contas que é constitucional, que nós' podemos ajudar e levando em consideração que foi dado novecentos e ' sessenta mil cruzados por um serviço de terraplanagem para uma indús-

Digitalizado com CamScanner

tria que ficou de vir para Butiá de gente que nem brasileira não era, nem gaúcho não era e foi simplesmente plantado aquele dinheiro ali ' sem autorização da Câmara, sem sequer consultar a Câmara de Vereado - res, que eu acho até um desrespeito pelo Legislativo Municipal, agora quando o Prefeito quer ajudar com oitocentos mil cruzados que vai ' levar a rede elétrica para continuar aquelas obras para trazer melho- res empregos, mais empregos ao nosso Município, trazer mais impostos, nfim, desenvolver o nosso Município, desenvolver a nossa região e a gente ficar assim parece que gerando tantas dificuldades eu até me' sinto um tanto constrangido, sinceramente. Mas diante já do exposto' por um dos Senhores Diretores eu gostaria de fazer uma pergunta que ' me foi inclusive, gestionada na rua hoje, é com referência a em- presa que vai trazer certos equipamentos que eu não tenho conhecimen- to do nome para fazer a montagem da indústria, a tal de empresa Zani- ni, se não me engano, que é de São Paulo, que ouvimos comentários ' pela rua hoje dizendo que quebrou essa empresa, que pegou dinheiro' da ALFA e foi embora, não sei o quê, então eu gostaria quem sabe se ' algum dos Senhores Diretores pode nos esclarecer sobre o assunto para que nós tenhamos assim mais conhecimento para legislar sobre o proje- to.

DR. MENEZES- VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE- Primeiramente eu queria em meu nome e em nome dos de mais companheiros aqui da Diretoria da ALFA agradecer o convite e ' principalmente a oportunidade para dialogarmos e colocarmos as coi - sas exatamente nos pontos reais, porque eu acho que quanfo nós discu- timos assim em cima da verdade as coisas ficam muito fáceis e quando' nós discutimos através de fantasias ou assim em comentários de ter - ceiros as coisas se tornam bem mais difíceis. Por outro lado eu tam bém quero cumprimentar aos membros dessa Câmara de Vereadores pela lisura , pela preocupação com o dinheiro popular, pela integridade co mo stão tratando do assunto, a seriedade como estão levando e tra - tando esse assunto apesar da magnitude não ser assim tão grande mas eu acho que a seriedade começa pelas coisas pequenas e termina nas' coisas muito grandes e também cumprimentar o Senhor Prefeito pela ma- neira com que fez em repartir, digamos, o poder de governo do Munici pio entre a Câmara , legislativo e o Executivo. Respondendo objetiva mente as perguntas que foram feitas eu gostaria de lembrar que da ' nossa parte nós que estamos compondo aqui a Mesa e os demais sócios' nós nessa altura para obtermos esse financiamento, o financiamento de governo federal através de um repassador que é o Banco do Brasil , apenas repassador, nós tivemos que hipotecar bens nossos no valor de ...

Digitalizado com CamScanner

125% do total que nos empregados. Só neste ano estão sendo aprovadas a nível de Banco do Brasil setenta e dois milhões de cruzados para a futura lavoura de três mil hectares que complementa a lavoura do ano' anterior e que será moída provavelmente no ano que vem. Então os Se - nhores vejam que a nossa crença, digamos assim tão grande assim na via bilidade, na possibilidade em termos dessa empresa que nós estamos pra ticamente jogando assim um patrimônio de trabalho de uma vida intei - ra, quer dizer numa única cartada, mas estamos muito tranqüilos e mui to confiantes, estamos trabalhando exatamente em cima disso. É verda de também que durante um certo período quando nos ouvíamos boatos co- mo o Senhor ouviu a respeito da empresa Zanini equipamentod pesados, que é a construtora da parte mecânica da Usina, nós saimos evidente- mente a campo, todos nós saimos a obter informações e as informações' que nós obtivemos são informações que eu posso passar aos Senhores' A Zanini ´ uma das componentes de um grupo empressarial composto de ' quarenta e tantas empresas e representa assim menos de um quarto do ' patrimônio total desse grupo empressarial.-Nesse momento que a Zanini passou a uns dois anos atrás por uma dificuldade financeira, exatamen te quando o financiamento de Usinas de Álcool foi suspenso pelo Go- verno temporariamente, ela tinha toda uma estrutura montada para fa - bricação de Usinas de álcool, teve que fazer um (cópia impossível) da sua produção, então nesse momento a empresa passou por algumas di- ficuldades e essas dificuldades foram sanadas, é a informação que ' nós temos, eu pediria depois aos colegas que têem estado mais frequen temente na Zanini do que eu, porque a Zanini conseguir comprovar dian te do BNDS e diante do Banco do Brasil a idoneidade e a seriedade ' com que estava trabalhando e em função disso nós já sabemos que o BNDS passou a Zanini parcelas mediante patrimônio da própria Zanini como' hipoteca para saneamento financeiro para a conclusão de obras contra- tadas como a nossa e não acabadas e para o (cópia impossível) da sua' atividade industrial . Então no momento as publicações dos balanços' da Zanini estão todos em positivo, está novamente, digamos, com boa ' estrutura e o periodo de dificuldade que ela passou é um período nor- mal que praticamente todas as empresas ou nós mesmos na vida particu- lar as vezes passamos por momentos de uma pequena dificuldade finan- ceira e logo mais adiante já conseguimos fazer equilibrar. Em função' de tudo isso recentemente dois diretores da Zanini estiveram em reu - nião com a direção do Banco do Brasil, eM Porto Alegre e com membros' da direção, da Presidência e da Vice-Presidência da ALFA e nesse momen to foi colocado em maõs da ALFA e(cópia impossível) com o Banco do ' Brasil um novo cronograma que devrá a Usina ser entregue em agosto do

...

Digitalizado com CamScanner

ano que vem porque haveria numa entrega antes do prazo uma defasagem' entre a colheita de cana e a entrega da Usina , e a Usina pronta e' parada sofreria um desgaste que seria desagradável. Então deverá co - incidir em agosto do ano que vem no momento que as colheitas da safra anterior começarem seria o momento de entrega da Usina. Gostaria que algum dos meus companheiros se querem axrescentar alguma coisa.

DR. SAGGIN- DIRETOR INDUSTRIAL- Quero só lembrar ainda um detalhe' que o Dr. Menezes não citou que é as garantias que nós dispomos tam - bém sobre esta questão da instalação em função do compromisso que o próprio governo tem, ou seja, como aconteceu com a(cópia impossí - vel) que é uma empresa paralela a Zanini que já foi encampada , hou- ve intervensão do governo na (cópia impossível) para entrega dessa U- sina de Posto Xavier, que ela é pequena, mas parece que acabaram de instalar. Então no nosso caso aqui mesmo que houvesse problemas com a Zanini haveria esse caso de encampação e BNDS e Banco Mundial e Ban co do Brasil, etc, em comum acordo com a Direção da Zanini termina riam esta Usina para nós . Nós temos garantia absoluta nesse senti- do.

DR. MENEZES - VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO NO EXERCÍCIO ' DE PRESIDENTE- (troca de fita), assim uma configuração nacional como um elemento pertencente a segurança nacional, a nossa alto sufi- ciência, digamos, em capacidade de combustível interno, os nossos po- ços de petroléo nós podemos trocar de lugar, não estão centralizados, não s~ao vulneráveis estrategicamente, são exatamente a produção de' álcool e a produção de álcool que declarado como um dos elementos per tencentes a segurança nacional. Então o próprio Exército, o próprio' Ministério do Exército, Marinha e Aeronáutica eles são favoráveis, es tão estimulando de novo o governo a nova produção, a aumentar a produ ção de álcool internamente, dentro do País e são praticamente avalis- tas, digamos , desse aspecto no sentido da inadiplência, a Dedine en- trou praticamente em concordata, o BNDS interviu, o governo tem inter viu e concluiu todas as obras da Dedine, sanou suas finanças e ela' está novamente sozinha andando e fazendoa sua produção. Tanto quea Zanini nos momentos de maior dificuldade uma das opções que ela tinha era vender para japoneses que chegaram assim e pagaram à vista em ' dólares a compra da Zanini, o Governo Federal vetou a venda por ser um elemento de segurança nacional e passou a entregar o dinheiro pa- ra que a empreda saneasse as finanças e se equilibrasse como está equi librada no momento.

SENHOR CILON RASSIER- VICE-PRESIDENTE- Eu só queria fazer uma colo- cação com relaçao a isso aí que é o seguinte: existem em torno de '

...

Digitalizado com CamScanner

cinco empresas montadoras do Brasil credenciadas pelo governo para montar esse tipo de Distilaria, Distilarias(cópia impossível) elas tem' que serem montadas exclusivamente por empresas credenciadas pelo governo. Então quer dizer o seguinte: se o governo faz um credenciamento a uma empresa consequentemente o governo é o responsável, tanto -e que nós não temos a opção de escolher e nem montarmos por nossa ' conta e risco de uma Distilaria de Álcool, tem que ser feito através' de uma empresa credenciada pelo governo e se a empresa é credenciada pelo governo, a montadora é credenciada pelo governo automaticamente' o governo é responsável pelo sucesso dessa montagem, desse empreendimento e dá toda a garantia vom relaççao aos recuros entregues a esta empreiteira.

VEREADOR LEAÕ LONDRES RODRIGUES DA SILVA- Eu fiz essa pergunta ' com referência a extinsão ou término da Zanini porque(cópia impossível) outra empresa se localizar em Butiá, essa tal de Autric; (cópia impossível) com mais cuidado para tomar essas decisões , porque' uma empresa que veio assim(cópia impossível) uma boa aparência e que' no fim nos deixou até decepcionados quando deixou de pagar a conta ' do telefone, de pagar dos aluguéis, pagar propaganda de rádio aí e de jornal, então a gente fica assim um tanto duvidoso, é lógico, não é o caso dos Senhores, mas então a gente(cópia impossível) um pouco é por esse motivo,(cópia impossível), nós queremos as coisas assim um ' tanto bem esclarecidas para a gente possa informar também a nossa comunidade daquilo que está acontecendo entrenós, entre o nosso Município.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO- Eu até(c-ópia impossível)da minha Bancada, mas eu gostaria de fazer algumas colocações até porque quando chegar a esta Casa o projeto foi eu que levantei aquela' questão junto ao Tribunal de Contas se seria legal ou não. E uma ' colocação era de que tanta coisa já se fez nessa Casa durante esse ' tempo que nós estamos aqui e que muitas vezes até, é do conhecimento' dos nobres colegas, o Tribunal não tinha aceitado ou tinha de uma ' maneira ou de outra nos cobrado por nós não termos consultado-o, feito u a consulta anteriormente a votação do projeto . E eu acredito que com a presença da Direção da empresa aqui todas aquelas dúvidas que' pudessem surgir estão aqui, estão esclarecidas e independente disso ' cada pessoa, cada Vereador tem um pensamento quanto ao problema que' nós estamos aqui hoje vivenciando e de que nós posteriormente vá nos manifestar dentro do pensamento de cada um, com a consciência de cada um e que esperamos que se chegue a um consenso do que é melhor para Butiá, o que é melhor para a ALFA e o que é melhor, enfim, para ' ...

Digitalizado com CamScanner

toda uma situação de desempregados que nós temos que é grande e que independente de cor partidária e de ninguém, de nenhum Vereador aqui, cada um tem o seu posicionamento livre e o pensamento de que deve votar de acordo com a sua consciência. para nós é uma satisfação ter vocês aqui até porque esclareceram muita coisa que talvez estivesse no ar.

DR. MENEZES - VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO NO EXERCÍCIO ' DA PRESIDÊNCIA- Apenas mais um pequeno comentário que eu queria acrescentar e foi comentado logo no começo a respeito da parte de energia elétrica, em termos técnicos a geração de vapor pelas caldeiras' da Usina vão acionar um gerador que vai produzir em KWAS mais a ' quilowats do que o próprio fornecimento, digamos, a CEEE, então a CEEE ou a cooperativa ou seja quem instalar a rede elétrica, então essa instalação da rede elétrica servirá no momento para acionar os e - quipamentos industriais necessários a montagem da própria Usina, no ' momento que a Usina entrar em funcionamento a partida da Usina é dada com a energia fo necida de fora a partir desse momento antes seis, sete ou oito meses que a Usina funcionar dia e oite ela gera a sua ' própria energia e em vez de compradora ela poderá ser fornecedora ' porque a geração de energia ela excede em quatro vezes a necessidade da própria Usina e isso faz com que o desemvolvimento de outras ' mpresas de subprodutos de cana, do bagaço, o aproveitamento de corragem, etc, e outras coisas que desemvolvem em redor da própria empresa possam utilizar da própria ALFA a como a fonte de energia fornecendo energia elétrica durante um período de seis a oito meses que seria o período de safra de Usina. Então apenas para manutenção da Usina ' partida da Usina é que se utiliza a energia exterior, no mais(cópia ' impossível) reproduzidas com gerador próprio da Usina.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA- Gostaria de fazer uma ' outra colocação especificamente aí de o contrato seria da empresa ' que vai colocar a rede é de quatro meses , cento e vinte dias, Ci - lon ? Em cento e vinte dias eles dão a rede colocada lá, pronta . Eu' não sabia, saber eu sei de que a energia ela é gerada através de va - por, isso não é novidade para mim, mas eu não tinha conhecimento de ' que esta empresa dispunha de guador e que vai fornecer sua própria ' energia e seria muito bom que ela tivesse condições de também forne - cer a particulares, mas para isso precisa de um processo tão grande ' que eu não sei se a CEEE, porque eu conheço uma empresa que produz a sua própria energia para uma empresa e para produzir energia para produzir energia para uma outra empresa anexa foi um verdadeiro sacrifício, uma penúria conseguiu com que as autoridades, Secretário de ' Energia, enfim, e o próprio sistema permitisse que essa empresa for - ...

Digitalizado com CamScanner

necesse energia para sua empresa anexa. Então o que nós queremos resguardar era exatamente isto aí, exatamente resguardar a pureza do Legislativo e da Direção dessa empresa porque é gente consciente, gente experiente, gente de responsabilidade, que estão tratando uns com' os outros, é isto que nós queremos, não é nada mais nem menos do que' isso. Houve um, leve mal entendido de que Vereadores estariam se negando ou colocando impecílios, coisa que não existiu e nós temos quer queira ou quer não queira que prestar determinadas informações a determinadas pessoas que são eleitores e aquele Legislativo que disser que não tem que fazer isto está faltando com a verdade, nós somos eleitos pelo povo, o povo nos elegeu e depois tem o direito de nos cobrar e os cuidados que nós temos é esse aí, porque também somos empresa, também conhecemos responsabilidades, também sabemos o que essa empresa ' vai ter de encargos, INPS, enfim, todos os encargos que hoje ' já não são bem encargos, passa um pouquinho, porque os deveres que ' tem uma empresa para com os cofres públicos eles não tem para com ' essas empresas muitas vezes quando elas estão mal economicamente. Os Senhores estão no primeiro degrau da escada, Deus queira que sigam' andando de passos largos, porque nós sabemos de que quando precisa - mos muitas vezes desses próprios órgãos eles se negam a ajudar. Então' as considerações, Presidente, que eu teria seriam essas porque isso' não resta dúvida que nós também legisladores resguarda,osmos direitos do empregado, mas não esquecemos também dos direitos do empregador , porque o empregado vai bem se a empresa vai bem, se a empresa não vai bem ele passa a não ir bem também, então se defende os dois lados , temos que olhar os dois lados. Então sabendo o cumprimento da empresa que vai, data de cumprimento da empresa que vai colocar a rede de ' luz, início das obras, início das obras, início, ou seja, andamento (cópia impossível) Distilaria, isso é o que nós queremos responder ao' povo, aprovamos um projeto, um dinheiro do Município para gerar empre go, para gerar riqueza mas riqueza com ospés no chão, não temos a dúvida de que, se referiram os Vereadores que me anteciparam, do investimento que fez o Município com outras empresas, a outra é outra empresa, tivemos uma experiência , agora nós temos que ter os nossos cuidados, tivemos os cuidados com ela. Qual é o prejuízo que o Município teve com a outra empresa, de ela não se instalar? Porque a ' terraplanagem está ali e a outra que quiser vir se instalar está ali.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH- Realizado o projeto para elaboração da empresa logicamente que foi previsto, inclusive , até a parte ecológica, muito necessário estava previsto a parte da energia elétrica. Então esse financiamento deve terconstado ou não '

...

Digitalizado com CamScanner

constado no projeto, se não tinha luz, sem a luz ela não poderia sobreviver, logicamente deveria constar no projeto e agora vem pedindo oitocentos mil cruzados para a instalação. Como é que é visto aí? Como é que os Senhores explicam?

SENHOR CILON RASSIER - VICE-PRESIDENTE- Eu vou explicar. É o seguinte: esta extensão da rede, quer dizer, o nosso contrato com a montadora é que nós entregue a rede, coloque a rede no canteiro de obras, na obra. Bem, isso aí evidentemente seria um custo para nós empresa fazer a extensão dessa rede, mas como n-ós já vínhamos arcando com muitos custos, com muitas despesas, vamos dizer assim, com dispêndio muito grande de recursos nos ocorreu solicitar da Prefeitura, exatamente do Poder Público Municipal um auxílio vamos dizer, para exatamente nos aliviassse o nosso(cópia impossível) tornando mais viável, seria assim vamos dizer ... No Projeto está previsto que nós colocaríamos a luz, a rede no canteiro de obras com recursos da empre a ALFA e é a razão pela qual n-os estamos solicitando um auxílio da Prefeitura no sentido de nos ajudar a pagar o custo dessa rede.... Exatamente. Até diria que se não precisasse não pediríamos mesmo.

DR. MENEZES- VICE- PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE- Em relação a essa questão a gente até, inclusive, tem empressários que sabem muito bem como é que se desenvolvem os fatos, logo que se começa um porjeto desse tipo a gente vai protelando algumas das das soluções financeiras que vão acontecer durante, que vão ser necessários resolver durante a implantação. Evidente que na época nós não cogitamos de solicitar terreno, não cogitamos de solicitar terraplanagem, não cogitamos de solicitar mais nada do Prefeito, nós simplesmente pedimos o apoio da comunidade e nos foi dado e nós investimos nessa parte e investimos bastante. É evidente que chega um determinado momento que todos os recursos também vão ser necessários e chega um momento que a gente começa apertar, é o caso agora, nós temos que projetar um treinamento de pessoal para trabalhar na indústria, isso aí implica em despesas grandes e fora a isso aí outras coisas mais que nós temos que fazer na parte administrativa, em viagens continuas, o André sabe muito bem o quanto já nós temos gasto com isso aí. Então esta questão da instalação da energia nos traz, nos alivia um pouco realmente, apesar de não ser muita coisa nos alivia um pouco e nos dá também o apoio da própria comunidade, o apoio nessa ordem também nos ajuda bastante.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH- Se torna pesado, one ...

Digitalizado com CamScanner

roso para a empresa conduzir a luz até lá. Então na época da instalação, o local de obras , o local da empresa, da indústria, da Usina então já que está oneroso, pesado, porque que a Usina não foi' até a Maomé ? Então houve, se torna pesado por falta de provisão' e agora vem socorrer aos cofres do povo para levar a rede até lá . Então é uma idéia que fica no ar.

DR. ANDRÉ SOARES-PRESIDENTE- Quando é feito um estudo de instalação de uma fábrica dessas é levado em consideração muitos fatores cujo quais um deles é energia elétrica. A nossa empresa ela ' necessita de água e muita água, então eu já vou aproveitar que eu' estou falando da água eu vou falar do meio ambiente, porque a gente pode ver a (cópia impossível) o nosso amigo Arroio dos Ratos . A Empresa ela é dotada de equipamentos de(cópia impossível) de ' água, só que nessa essa água jamais ela retorna para o Arroio dos Ratos porque ela trabalha em circuíto fechado, então a água que entra na Distilaria ela é consumida dentro da Distilaria e o famoso' veneno que é um outro que o pessoal fala que pode vir a cair nos ' afluentes e poluir ele hoje em dia ele tem um custo no mercado muito alto porque ele é um adubo muito rico em nitrogênio, então, digamos assim, o custo que a empresa teria em , digamos assim, em se locar em outro ponto, para ficar mais próximo da energia elétrica, praticamente a energia elétrica se torna irrisória.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA- Cilon, eu vou te tratar de Cilon, porque tu é o Vice-Presidente(cópia impossível), segundo o que eu soube também e isso aí não é oficial é de que essa' empresa até nem teria pedido nada para o Município, o Prefeito é ' que ofereceu, sentiu- a necessidade e tal.

SR. CILON RASSIER-VICE-PRESIDENTE- Como é que é ?

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA- Diz que a empresa não' teria pedido, o Prefeito que ofereceu aí esse, se tivesse alguma ' dificuldade.

SENHOR CILON RASSIER-VICE-PRESIDENTE - Não, não, a ALFA pediu, a ALFA pediu.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA- Foi um pedido da empresa.

SENHOR CILON RASSIER - VICE-PRESIDENTE- Foi um pedido da empresa.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA- Hoje esse projeto da ' colocação da rede está orçado em quanto, Hum milhão e quanto?

SENHOR CILON RASSIER-VICE-PRESIDENTE- Hum milhão e quatrocentos' em torno de hum milhão e quatrocentos.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA= Enquanto tiver LBC, en

...

Digitalizado com CamScanner

quanto tiver OTN, porque o nosso dinheiro a gente não sabe mais o' quê que é. Uma ocasião nós falávamos com o Secretário Geral do' Município de Minas e Energia e ele só falava em dólar, em dólar , em dólar. Mas está bem, foi tirada a duvida..

VEREADORA NEUZA VARGAS- Só queria salientar que diante do que ' a gente ouviu mais uma vez porque outra já tivemos a presença da ' ALFA aqui nessa Casa, a gente pôde sentir que vocês estão jo - gando tudo para que essa empresa dê certo e eu tenho certeza que ' também aqui o Legislativo vai fazer de tudo para que realmente a empresa possa vir funcionar dentro daquilo que está previsto, dan do bastante emprego e que vocês tendo sucesso toda a nossa comuni dade vai ter porque vai gerar muito emprego para a comunidade e na realidade os quase mil cruzados ou novecentos que o Executivo ' vai dar no montante que vocês estão gastando representa o mínimo, mas representará, e isso a gente pode deduzir , o apoio, o apoio ' nosso, da comunidade toda que está torcendo para que realmente a ' empresa funcione e se vocês deram de tudo, tudo o que vocês tem ' para garantir junto ao governo federal, nós também vamos colocar ' essa emenda do prazo, etc... que na verdade para vocês não vai' representar nada, porque vocês estão acreditando que a empresa ' funcione. E a gente pode deduzir também que dentro de um ano certa mente a empresa vai estar funcionando, porque é agosto, nós esta - mos em setembro, então um prazo de um ano nós poderemos colocar e lá se não estiver funcionando em toda a amplitude mas alguma coi- sa já estará funcionando. E da minha parte eu gostaria ainda de salientar que mesmo que não tivesse um certo parecer , que vocês ' devem estar sabendo, ninguém falou aqui mas, que veio num primei- ro projeto atrás xerocado e que mesmo que não tivesse esse parecer da DPM, o primeiro, que talvez foi feito, sem maiores esclareci - mentos a Câmara ia ter o mesmo posicionamento que teve até agora , porque nós sempre buscamos, quando não temos muitos conhecimentos' ou muita certeza de alguma coisa, nós buscamos os órgãos competen tes e tudo, porque não é que nós estamos travando alguma coisa , como já teve alguém dizendo até pela Rádio que a Câmara está tra - vando nós não travamos nada, agora nós queremos sempre olhar a ' nossa comunidade, aqueles que nos elegeram tranquilos asssim como' nós estamos olhando vocês. E quero dizer assim que de minha parte' vocês vão ter o apoio nesse Projeto e tudo mais que for necessário do apoio político da Câmara, nós estaremos lá do lado de vocês pa ra que a empresa dê certo, agora no momento que também a gente ' achar que não esteja funcionando bem nós também teremos a mesma ' ...

Digitalizado com CamScanner

coragem de dizer olha nós precisamos melhorar aqui, como também vo cês como empresa que estarão dando retorno de ICM e tudo para' o Município também podem vir sugerir alternativas, inclusive , para a Câmara depois mais tarde poder colaborar de outras formas ' para que a ALFA dê certo e, inclusive, nessas indústrias de ou tros portes que também possam vir colaborar para que a ALFA tenha mais progresso ainda.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO= Uma colocação meia ' rápida. É que quanto ao que a Vereadora Neuza colocou de que teria sido colocado na Rádio de que a Câmara estaria travando isso aí , eu até, sinceramente eu não ouvi até porque talvez nesse horário ' eu não estivesse escutando a nossa emissora, mas até foi colocado para mim na rua por uma pessoa muito ligada a ALFA que passou"pô , é só tu que estás trancando o projeto lá, não passa porque tu' não queres. É só a colocação que eu gostaria de fazer.

DR. MENEZES-VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO NO EXERCICIO' DE PRESIDENTE- Apenas mais um pequeno comentário e quando nós estávamos agora aqui discutindo esse aspecto da participação do Mu nicípio no empreendimento da ALFA, na implantação da ALFA, eu ' não pude deixar de me lembrar de muitos anos atrás olhando a nossa história em torno de Porto Alegre, os Senhores talvez saibam me - lhor do que eu de alguns Municípios muito pobres, Canoas, Grava - taí, Esteio, Sapucaia e que com a clarevidência do incentivo a ' instalação industrial hoje em dia são potências industriais ali ' que circundam Porto Alegre. E eu vejo também nesse auxílio, quer dizer um começo, digamos um exemplo, acho que mediante a credibi- lidade dos Senhores Vereadores na viabilidade da nossa empresa de' abrir esse exemplo e ser divulgado amplamente não só informações ' negativas da Câmara mas fundamentalmente uma informação positiva' desse tipo que possa ir por aí e dizer assim" olha, Butiá está ' incentivando a implantação de novos empreendimentos dentro da sua' área num momento que nós sabemos que é de grande dificuldade eco- nômica, onde, digamos o declínio da agricultura, da pecuária e ou- tros aspectos a implantação, digamos, do florestamento a não ser' de dez anos e essas coisas todas, quando empresas que, digamos , quemmensalmente recolherão o seu ICM para o Município seria toda - via até viável e indiretamente aquelas obras que foram menciona - das pela Vereadora que com a implantação de outras obras sociais dentro da comunidade.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE- A Palavra continua a disposição dos Senhores Verea-

Digitalizado com CamScanner

... DORES, não sei se todas as dúvidas foram sanadas diante do que foi proposto por esta Mesa aonde a emenda apresentada nós pedimos que fosse estipulado o prazo para funcionamento da indústria bem como para a implantação da rede elétrica. Não sei se os Vereadores ainda teriam mais alguma pergunta... Uma para agosto de 88. Então em nome da Câmara de Vereadores só nos resta agradecer a presença dos Senhores aqui e diante do que vocês colocaram para nós, como foi colocado pelo demais colegas, a Câmara de Vereadores, esse Legislativo, podem crer, também está imbuído na mesma luta que os Senhores estão, e o que depender desse Legislativo tenho certeza que tudo nós faremos para que possamos dar uma pequena parcela de contribuição para que a ALFA-ÁLCOOL- FARROUPILHA venha realmente a se concretizar. E coloco a os microfones a disposição dos Senhores Diretores para que façam as considerações finais.

DR. SAGGIN- DIRETOR INDUSTRIAL- Não sei se representando todos mas pelo menos a minha parte, realmente fiquei encantado com o convite e queria agradecer a todos os Senhores a franqueza das perguntas, espero que tenha também interpretado como bastante francas as nossas respostas e só quero fazer votos para voltar aqui com um rosto mais alegre do que hoje.

DR. ANDRÉ SOARES - PRESIDENTE- Acho importante salientar para os Senhores que vocês estão participando do primeiro Pólo(cópia impossível) do Estado, porque nós temos um projeto anterior que é o projeto AGRASA, que é um plano piloto(cópia impossível), então com participação de vocês, com o apoio de vocês, com esse tipo de atitude que vocês estão tendo de gestionarem e questionar de realmente querer um troço que funcione eu acho muito importante, eu acho que temos que agradecer vocês pelo apoio que têem dado a nossa empresa e qualquer coisa estamos a disposição de vocês.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE- Mais uma vez nós agradecemos a presença dos Senhores e antes de passarmos para a reunião ordinária convidaríamos os Senhores se quiserem permanecer nessa Casa para assistirem a nossa reunião.

. . . . .

. . . . .

. . . .

MNS/ESA

x. . . .

.x . . . .

Digitalizado com CamScanner